

# Benevides dá prazo para indicar membros da Comissão de Orçamento

Congresso

IVALDO CAVALCANTI



*Benevides: ultimato*

O presidente do Congresso Nacional, senador Mauro Benevides (PMDB/CE), deu um ultimatum, ontem, ao presidente da Câmara dos Deputados, Ibsen Pinheiro (PMDB/RS). Se até às 11h de hoje não lhe chegarem às mãos as indicações por partido dos 90 deputados e respectivos suplentes que irão compor a Comissão Mista de Orçamento, vai nomeá-los pessoalmente. O aviso vale também para o PFL do Senado, o único retardatário naquela Casa. Ibsen conta apenas com as indicações de sete das 15 bancadas que, ainda assim, poderão sofrer alterações. Benevides pretende instalar a Comissão na próxima quinta-feira quando vai enfrentar outro problema: a eleição do presidente e relatores, alternando não apenas a Casa de origem, mas os partidos que ocuparam tais funções no ano passado.

A Secretaria-Geral da Mesa da Câmara conta com os nomes dos membros do PL, PRS, PPS, PC do B, PSB e PT. A liderança do PMDB que perdeu uma vaga este ano garante que vai fazer uma renovação de 100 por cento dos seus representantes. Vai excluir portanto, membros cativos como Cid Carvalho (MA), Nilson Gibson (PE), Domingos Juvenil (PA), José Maranhão (PB), Renato Vianna (SC), Ubiratan Aguiar (CE) e até o deputado César Maia (RJ). O PSDB pretende fazer o mesmo

alegando que este critério é usado todos os anos ainda que o deputado Aécio Neves (MG), venha atuando na Comissão como membro titular há dois anos. O PDS começou a discutir o assunto no final da tarde de ontem e com uma renovação de 100 por cento poderá deixar de fora o deputado Roberto Campos (RJ).

O líder do Bloco Parlamentar (PFL/PRN/PSC), Luís Eduardo Magalhães (PFL/BA), ironizou o ultimatum de Benevides. Ele disse que o presidente do Congresso vai "até lhe fazer um favor" porque tem 124 candidatos para as 22 vagas de membros titulares. Nessa mesma situação está o PTB que perdeu uma vaga na Comissão mas poderá pleitear outra porque três deputados filiaram-se ao partido no dia seguinte em que

Mesa fez os cálculos para determinar a proporcionalidade.

Das 15 bancadas, o Bloco PFL-PRN o PMDB, o PTB e o PDC perderam uma vaga cada um. Ficam com 22, 19, 5 e 3 titulares e igual número de suplentes, respectivamente. O PTB perdeu mas poderá recorrer. Sairam ganhando o PTR de Roriz que de uma vaga passou a contar com três e o PCB/PPS que não fazia parte da Comissão, passa a fazê-lo. O Partido Verde (PV) foi o único com representação na Casa que está de fora pois tem apenas um deputado.

"Não adianta renovar apenas os membros mas mudar os critérios", afirmou o líder Luís Eduardo Magalhães, que pretende apresentar projetos de resolução alterando normas como, por exemplo, proibindo a apresentação de emendas por parte dos relatores, e limitando não apenas o número de emendas que poderão ser apresentadas pelos parlamentares mas também o valor dos recursos. Benevides está preocupado também com a alternância dos partidos nas funções de presidente e relatores. No ano passado a presidência coube ao PMDB do Senado e a principal relatoria — do Orçamento da União para o PFL da Câmara. O PMDB do Senado reivindica a relatoria que o líder do PFL, senador Marco Maciel, quer arrebatat.